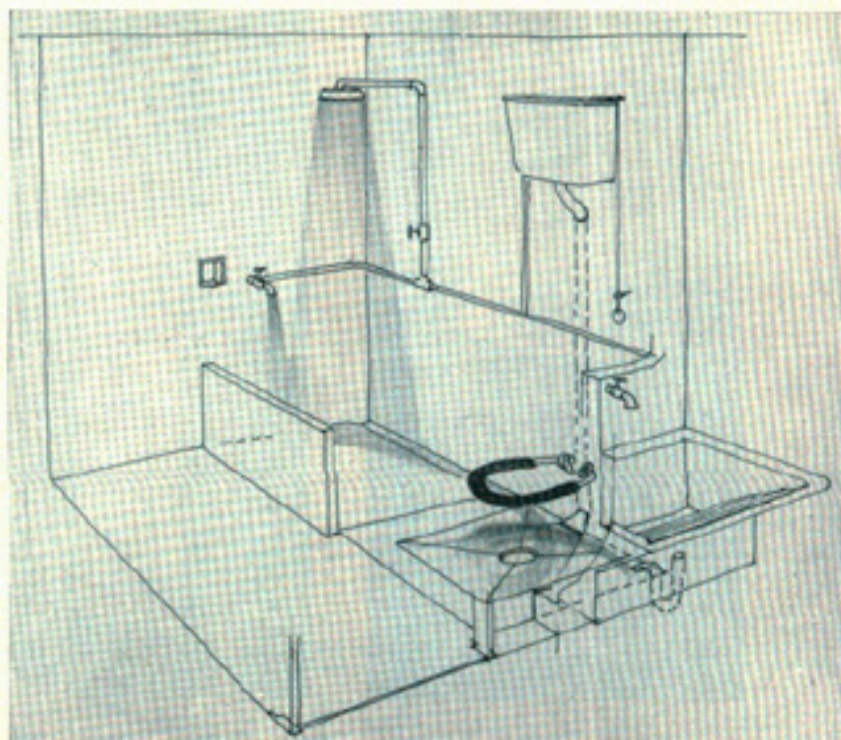


## Instalação sanitária para casa popular

Oswaldo Arthur Bratke, arquiteto

Estudada para regiões onde os princípios de higiene ainda são rudimentares, apresenta as vantagens da limpeza praticamente contínua do vaso sanitário, pelo desague da torneira (que dispensa o lavatório), do chuveiro e das águas servidas do tanque de lavar, além da descarga própria usada para privadas otomanas.

Evitando-se o vaso sanitário comum, de louça, o qual com o uso inadequado, se parte, produzindo ferimentos perigosos, resolveu o arquiteto o problema, usando para isso um tipo de vaso otomano, mais simples, sem apoio para os pés e menor, colocado mais baixo que o piso do chuveiro, recebendo assim as águas do mesmo.



Em lugar da borda da privada convencional, para apoio, foi usado o cano de ferro, recurvado, com revestimento de tubo de plástico extrudado, o qual pode ser levantado, quando usada a privada como mictório.

O desague das águas servidas do chuveiro, enriquecidas de sabão, principalmente o do tanque com maior teor de soda, eliminam a camada gordurosa que se forma na superfície do vazão.

O desague sobre a superfície, a não ser o da privada, representa economia e simplificação da construção.  
(Direitos autorais reservados).

